

Assistência de enfermagem da estratégia de saúde da família ao pré-natal de gestantes adolescentes

Nursing care of the family health strategy in prenatal care for pregnant women and adolescents

Atención de enfermería de la estrategia de salud familiar en el cuidado prenatal de mujeres embarazadas y adolescentes

Recebido: 16/02/2024 | Revisado: 29/02/2024 | Aceitado: 04/03/2024 | Publicado: 07/03/2024

Ana Caroline Cipriano Brandão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0456-4797>

Faculdade Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: ana.caroline05@hotmail.com

Eppifânia Maria Freire Arnaldo Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2802-6917>

Faculdade Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: eppifania_f@hotmail.com

Giulia de Melo Gedeon

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6433-258X>

Faculdade Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: giuliagedeon@hotmail.com

Resumo

O objetivo desse estudo foi descrever a importância da assistência de Enfermagem durante o pré-natal de gestantes adolescentes. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura realizada entre os meses de junho e julho de 2023. Utilizou-se a estratégia PICO, onde o P (população), corresponde a adolescente; o I (interesse), a Assistência de enfermagem e Co (contexto), o pré-natal. A busca foi realizada na base de dados da Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), os descritores controlados empregados na estratégia de busca foram selecionados no DeCs (Descritores em Ciências da Saúde), utilizaram-se os conectores booleanos AND e OR. Foram encontrados 18 (dezoito) artigos, foi realizada leitura exploratória dos mesmos, sendo que destes 08 (oito) foram excluídos, para a presente pesquisa foram utilizados 10 (dez) artigos. Os resultados do estudo evidenciaram que a figura do enfermeiro é de grande relevância durante o acompanhamento do pré-natal, uma vez que exercem atividades técnicas específicas de sua competência, administrativas e educativas e através do vínculo com as usuárias, concentra esforços para reduzir os tabus, mitos e preconceitos e buscar o convencimento sobre os principais cuidados durante a gestação.

Palavras-chave: Gestantes; Adolescente; Pré-natal; Enfermeiros.

Abstract

The objective of this study was to describe the importance of nursing care during prenatal care for pregnant adolescents. This is an integrative literature review research carried out between the months of June and July 2023. The PICO strategy was used, where P (population) corresponds to adolescents; o I (interest), nursing care and Co (context), prenatal care. The search was carried out in the database of the Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences Information (LILACS) and the Nursing Database (BDENF), the descriptors The controlled variables used in the search strategy were selected from DeCs (Health Sciences Descriptors), using the Boolean connectors AND and OR. 18 (eighteen) articles were found, an exploratory reading of them was carried out, of which 08 (eight) were excluded, for the present research 10 (ten) articles were used. The results of the study showed that the role of the nurse is of great relevance during prenatal care, as they carry out specific technical activities within their competence, administrative and educational and, through the bond with users, concentrate efforts to reduce taboos, myths and prejudices and seek conviction about the main care during pregnancy.

Keywords: Pregnant women; Adolescent; Prenatal; Nurses.

Resumen

El objetivo de este estudio fue describir la importancia de los cuidados de enfermería durante el control prenatal de adolescentes embarazadas. Se trata de una investigación de revisión integradora de literatura realizada entre los meses de junio y julio de 2023. Se utilizó la estrategia PICO, donde P (población) corresponde a adolescentes; o I (interés),

cuidados de enfermagem y Co (contexto), cuidados prenatales. La búsqueda se realizó en la base de datos del Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed), Literatura Latinoamericana y del Caribe sobre Información en Ciencias de la Salud (LILACS) y la Base de Datos de Enfermería (BDENF), los descriptores Las variables controladas utilizadas en el La estrategia de búsqueda se seleccionó a partir de DeCs (Descriptores de Ciencias de la Salud), utilizando los conectores booleanos AND y OR. Se encontraron 18 (dieciocho) artículos, se realizó una lectura exploratoria de los mismos, de los cuales se excluyeron 08 (ocho), para la presente investigación se utilizaron 10 (diez) artículos. Los resultados del estudio demostraron que el papel del enfermero es de gran relevancia durante la atención prenatal, ya que realiza actividades técnicas específicas de su competencia, administrativas y educativas y, a través del vínculo con los usuarios, concentra esfuerzos para reducir tabúes, mitos. y prejuicios y buscar convicción sobre los principales cuidados durante el embarazo.

Palabras clave: Mujeres embarazadas; Adolescente; Prenatal; Enfermeros.

1. Introdução

A adolescência é uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, abrangendo a faixa etária entre 10 e 19 anos de idade, marcada por modificações fisiológicas, biológicas e psíquicas. É um momento que geralmente se dá início a vida sexual, além de questionamentos quanto a sexualidade, mudanças que representam um período de maior vulnerabilidade e demandam cuidados especiais em diferentes setores da vida, para além da saúde (Carvalho & Oliveira, 2020).

Segundo os dados da Organização das Nações Unidas (ONU), no mundo, aproximadamente, 16 milhões de adolescentes ficam grávidas por ano, e considera-se que a gravidez indesejada é um fenômeno da atualidade que requer todos os cuidados dos profissionais de saúde, pois acarreta diversas consequências não apenas para a adolescente, mas também para a comunidade em que ela está inserida. Embora os dados apontem que houve uma queda na taxa de adolescentes grávidas, o Brasil ainda está acima da média das Américas, considerando assim uma questão de saúde pública (Brasil, 2018).

Estudos relatam que mães adolescentes possuem maiores probabilidades de desproporção cefalopélvica, parto prematuro, nascimento de recém-nascido com baixo peso ao nascer, dificuldades no aleitamento, entre outros, além dos aspectos biológicos, também são apontados como riscos, a maior vulnerabilidade relacionada à situação social, falta de informação e falta de competência emocional, que podem trazer agravantes na condução do ciclo gravídico puerperal, no cuidado ao recém-nascido e no autocuidado materno (Santos *et al.*, 2018).

Neste contexto, o pré-natal é fundamental no cuidado com a saúde da mulher e da criança desde a identificação da gravidez precoce até o momento do parto. A OMS preconiza que toda gestante tem direito a no mínimo seis consultas pré-natal, sendo uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro, realizados na Unidade Básica de Saúde (UBS), pelo médico, enfermeiro e dentista (Brasil, 2018).

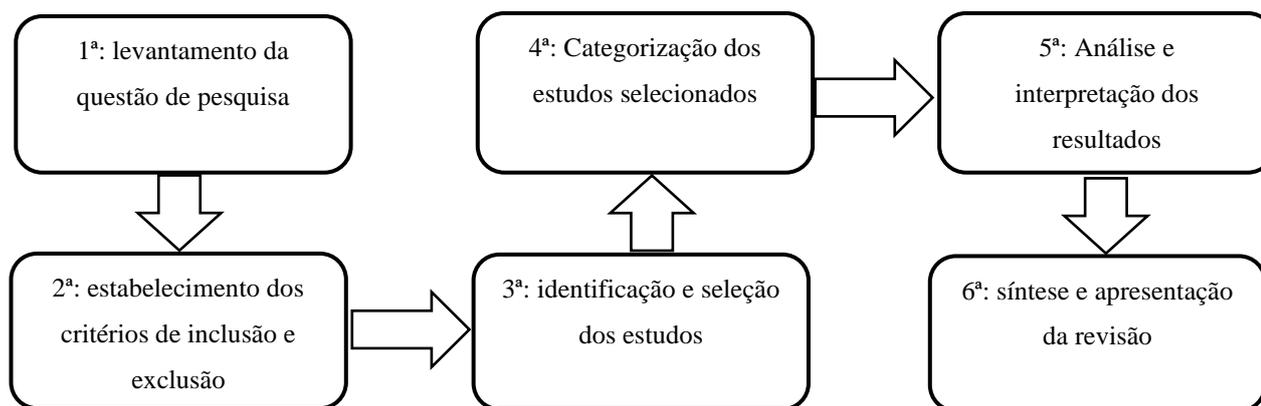
Na Estratégia de Saúde da Família (ESF), o enfermeiro é de fundamental importância para o desenvolvimento de ações junto às adolescentes, seu trabalho fundamenta-se principalmente no monitoramento das condições de saúde e orientações. O enfermeiro desenvolve ações relacionadas à assistência de enfermagem a pacientes grávidas como intervenções interdisciplinares, promoção de saúde e estratégias de prevenção (Oliveira, 2019).

Diante do papel do enfermeiro na condução e acompanhamento da mulher durante o período gravídico com atitudes, conhecimentos e habilidades, através dos programas de atenção básica, o objetivo principal desse estudo foi descrever a importância da assistência de Enfermagem durante o pré-natal de gestantes adolescentes.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura realizada entre os meses de junho e julho de 2023, de acordo com seis etapas orientadas pelo referencial de Botelho *et al.* (2011), como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Etapas de construção da revisão integrativa.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Com o intuito de responder à seguinte questão norteadora: Qual a importância da assistência de Enfermagem durante o pré-natal de gestantes adolescentes? Utilizou-se a estratégia PICo, onde o P (população), corresponde a adolescente; o I (interesse), a Assistência de enfermagem e Co (contexto), o pré-natal (Galvão & Pereira, 2014).

Após essa etapa, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: estudos originais e completos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2018 a 2023), e como critérios de exclusão: literatura cinzenta (teses, monografias e dissertações), estudos duplicados, cartas editoriais, artigos incompletos ou que não correspondessem ao objetivo temático.

A identificação dos estudos foi feita por meio da consulta as seguintes bases de dados: *Medical Literature and Retrieval System onLine* (MEDLINE/PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), acessados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para tanto foi realizado o cruzamento dos descritores controlados empregados na estratégia de busca foram selecionados no DeCs (Descritores em Ciências da Saúde), utilizaram-se os conectores booleanos AND e OR, conforme descrito no quadro abaixo:

Quadro 1 - Estratégia de Busca realizada nas bases de dados.

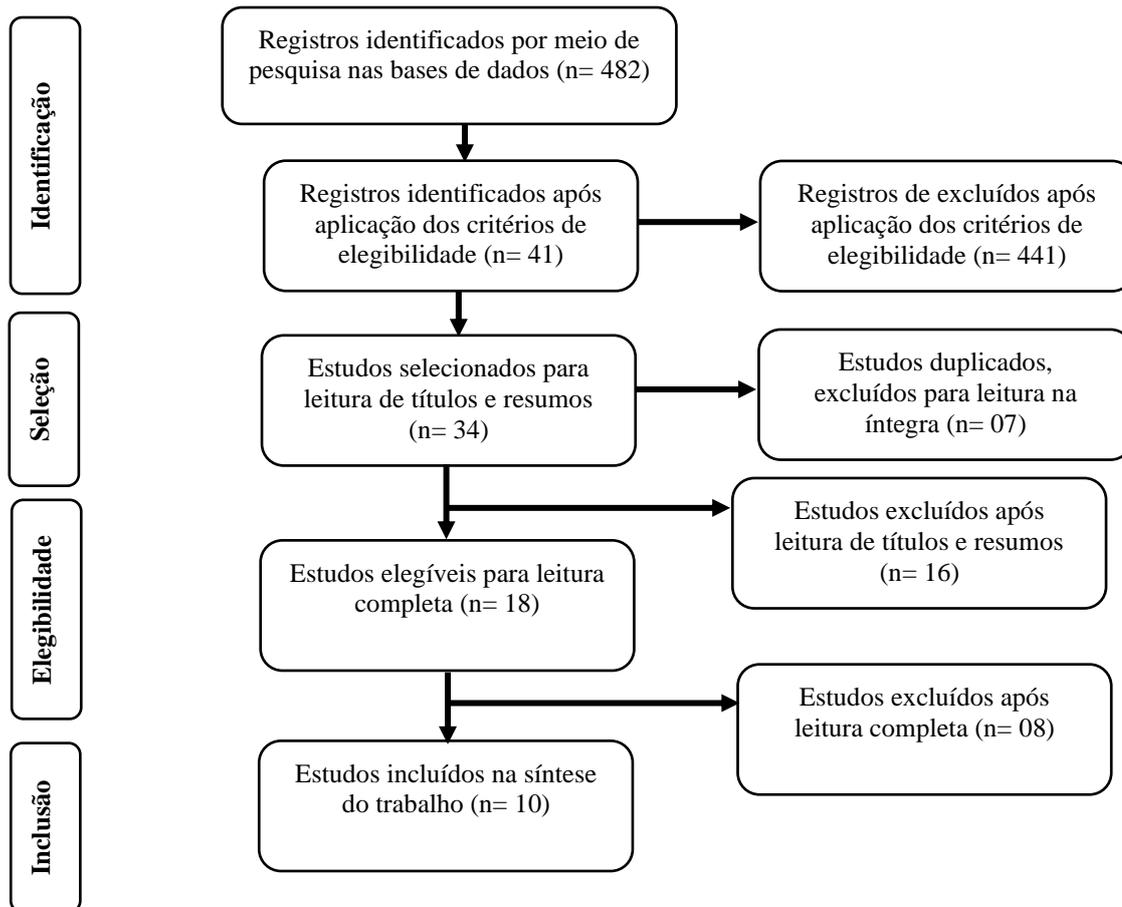
P – Adolescente	(Adolescente) OR (Adolescent) OR (Adolescente) OR (Adolescentes) OR (Adolescência) OR (Jovem) OR (Jovens) OR (Juventude).
I - ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM	(Cuidados de Enfermagem) OR (Nursing Care) OR (Atención de Enfermería) OR (Assistência de Enfermagem) OR (Atendimento de Enfermagem) OR (Cuidado de Enfermagem) OR (Gestão da Assistência de Enfermagem) OR (Sistematização da Assistência de Enfermagem).
Co - PRÉ-NATAL	(Cuidado Pré-Natal) OR (Prenatal Care) OR (Atención Prenatal) OR (Assistência Antenatal) OR (Assistência Pré-Natal) OR (Pré-Natal).
Uso	(Adolescente) OR (Adolescent) OR (Adolescente) OR (Adolescentes) OR (Adolescência) OR (Jovem) OR (Jovens) OR (Juventude)) AND ((Cuidados de Enfermagem) OR (Nursing Care) OR (Atención de Enfermería) OR (Assistência de Enfermagem) OR (Atendimento de Enfermagem) OR (Cuidado de Enfermagem) OR (Gestão da Assistência de Enfermagem) OR (Sistematização da Assistência de Enfermagem)) AND (Cuidado Pré-Natal) OR (Prenatal Care) OR (Atención Prenatal) OR (Assistência Antenatal) OR (Assistência Pré-Natal) OR (Pré-Natal).

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Assim, a pré-seleção dos estudos se deu por meio de uma leitura fluente de títulos e resumos, onde assim foram resgatados 18 artigos, aos quais passaram por uma análise completa do seu texto em uma leitura exaustiva, selecionando 10 artigos para compor a amostra final. Os artigos selecionados foram categorizados por meio de um quadro para sumarização do seu conteúdo segundo a temática abordada. Na etapa de análise dos artigos das bases de dados online foi utilizado um

instrumento de catalogação dos artigos que permitiu uma análise quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa foi realizada diante dos seguintes aspectos: banco de dados e/ou descritor(es) onde foi encontrado, ano de publicação, área da revista científica, tipo de estudo, localização do estudo, participantes do estudo. A análise qualitativa se deu por meio de leitura crítica e qualitativa foi possível identificar convergências entre os artigos, possibilitando a identificação de categorias temáticas. Sintetizando os achados e apresentando o presente estudo em formato discursivo. O detalhamento do processo está ilustrado conforme a Figura 2.

Figura 2 – Fluxograma de pesquisa e seleção dos artigos.



Fonte Elaborado pelos autores (2023). Baseado no *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (Moher, et al., 2009).

3. Resultados e Discussão

Para a presente pesquisa foram utilizados 10 artigos, sendo cinco publicados no ano de 2022 (50%), quatro em 2020 (40%) e um em 2021 (10%). Estes foram organizados em um quadro, referente a sumarização das informações, disposto de acordo com o Autor e ano, título do artigo, principais resultados e conclusão dos artigos, como apresentado abaixo (Quadro 2):

Quadro 2 - Características e principais resultados dos estudos examinados.

Autor (Ano)	Título	Principais Resultados	Conclusão
Coelho; Santos (2022)	Os desafios do profissional enfermeiro no pré-natal de adolescentes grávidas: uma revisão integrativa	A pesquisa mostra que as adolescentes por não estarem preparadas para a maternidade, têm dificuldades em aceitar a gestação e que a ausência do apoio familiar elas são mais tendenciadas a iniciar o pré-natal tardio.	O papel do enfermeiro é primordial na assistência pré-natal, pois ele é o profissional que estabelece melhor o vínculo com as gestantes, apresenta uma visão ampla ao enxergar as adolescentes no período gravídico de forma psicossocial, além de também apresentar papel relevante nas práticas assistenciais.
Rinco; Matos (2022)	Acolhimento às adolescentes em período gestacional na atenção primária em saúde pelo Enfermeiro: uma revisão bibliográfica	O papel do enfermeiro é baseado no acompanhamento das condições de saúde, levantamento, monitoramento de problemas e a prática da enfermagem comunicativa, desenvolvendo atividades relacionadas à assistência, como intervenções interdisciplinares, promoção de saúde e estratégias de prevenção. Além disso, o enfermeiro deve promover consultas acolhedoras, com informações educativas e preventivas, detecção precoce das situações de risco e patologias, com o foco de desenvolver o vínculo entre os profissionais e as adolescentes grávidas.	Evidenciou-se que o acolhimento oferecido às gestantes adolescentes é baseado em consultas focadas na avaliação de exames, avaliação do estado de saúde em geral, e avaliação do desenvolvimento fetal. Faz-se necessário mais interesse e estratégias por parte da equipe, bem como a aderência das gestantes adolescentes às consultas de pré-natal e as atividades propostas pela Atenção Primária em Saúde.
Macêdo; Pessoa (2022)	Revisão integrativa a respeito da assistência ao pré-natal na atenção primária.	O pré-natal o enfermeiro pode além de prestar os serviços que preconizam Ministério da saúde, envolver a gestante nas atividades da unidade como com consultas ao dentista ao médico, em rodas de conversas tudo isso para que ela se sinta acolhida, assistida e satisfeita com o acompanhamento gestacional.	O pré-natal é de extrema importância para a saúde pública o enfermeiro deve realizá-lo em casos de baixo risco em sua unidade de trabalho. Porém ainda existe conflitos para as gestantes ter a iniciativa de procurar o atendimento, e os profissionais de realizar uma consulta de pré-natal como é estabelecido pelo ministério da saúde assim levando as gestantes que ainda procura o serviço, desanimar e desiste do acompanhamento.
Oliveira (2022)	O papel da assistência da enfermagem na prevenção da gravidez em adolescentes: uma revisão integrativa.	A gravidez precoce em jovens está relacionada com as vulnerabilidades que estão sujeitos nessa fase da vida, como uso do álcool e drogas ilícitas. Outros problemas associados são caracterizados por atritos familiares, baixo nível social, econômico, financeiro e educacional.	O estudo destacou as principais consequências e os impactos diante da sociedade e a assistência preventiva realizada pela Enfermagem. Reforça-se a importância da atuação do Enfermeiro no acompanhamento da saúde dos adolescentes, com um olhar cuidadoso e holístico.
Santos & Strada (2022)	Assistência de enfermagem frente ao pré-natal tardio: uma revisão integrativa	O enfermeiro atua de forma reduzida no acompanhamento de gestantes na atenção secundária, porém percebe-se que necessita ser amplificado seu papel. Então conclui-se que há necessidade da discussão sobre políticas públicas que possam respaldar a assistência dos enfermeiros	Foram identificados fatores de risco para as mulheres que iniciaram o pré-natal tardio, exaltando a necessidade de que elas sejam conscientizadas, orientadas, informadas, e que sejam apresentadas possíveis soluções para que iniciem o mais breve possível seu pré-natal.
Rosa; Amorim (2021)	Assistência do Enfermeiro às gestantes adolescentes na atenção primária à saúde de um município do extremo sul catarinense.	Observou-se a importância da assistência humanizada por parte do enfermeiro durante todos os atendimentos de pré-natal as gestantes adolescentes, visível nas categorias elencadas, bem como, da implementação de ações que possam aumentar o nível de instrução das mães das adolescentes sobre o assunto para que possam estender esse conhecimento sobre educação sexual em saúde para dentro de seus lares.	O entendimento mais a fundo sobre o papel fundamental que a assistência do profissional de enfermagem tem durante uma gestação e que mais pesquisas sobre o tema são de extrema relevância para entender o cenário atual e explorar ações que possam resultar em educação em saúde para uma maior consciência no que se refere a casos de adolescentes grávidas.
Celeste & Cappelli (2020)	Papel do Enfermeiro do PSE na prevenção da gravidez na adolescência	A taxa de gravidez na adolescência vem aumentando em relação à taxa de gravidez de mulheres adultas, tornando-se um problema de saúde pública que precisa ser debatido pela sociedade e profissionais de saúde. O Ministério da Saúde aconselha que os profissionais de saúde prestem um atendimento humanizado e de maneira responsável para esse público. O enfermeiro deve incentivar o adolescente a agir em nome da sua saúde e bem-estar, e na garantia dos seus direitos, quanto à acessibilidade aos serviços de saúde, de forma integral e ações que promovam o empoderamento, autonomia e autocuidado.	Os enfermeiros devem organizar ações voltadas para a educação sexual e reprodutiva desses jovens, a fim de esclarecer sobre os riscos de uma gestação precoce. O acolhimento da enfermagem é imprescindível na consulta de planejamento familiar dessa jovem e devem ser baseadas nas necessidades e na realidade cultural. As dúvidas sobre sexualidade e métodos contraceptivos devem ser sanadas e os métodos devem ser disponibilizados.

Carvalho & Oliveira (2020)	Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal.	Percebe-se a necessidade do entendimento da assistência prestada pela enfermeira à gestante para que a qualidade da assistência não seja prejudicada por falta de esclarecimento e intimidade com a cliente.	Necessidade de ampliação e melhoria da assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro, realizando uma educação permanente para atender as necessidades da população, trazendo mais conhecimento às adolescentes em relação à gestação, ressaltando assim, a importância do apoio familiar e do parceiro.
Santos (2020)	Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência.	O enfermeiro deverá implementar ações em consonância com as políticas públicas e de maneira criativa e inovadora para que promovam o vínculo, o diálogo e escuta qualificados.	É fundamental a capacitação do Enfermeiro para o acolhimento e acompanhamento da gestação de uma adolescente. Para tal, foi proposto um fluxograma para apoiar o enfermeiro no caso de gravidez na adolescência na Estratégia de Saúde da Família.
Vieira & Santos (2020)	Fatores que interferem na assistência ao pré-natal de gestantes adolescentes	O conhecimento inadequado das adolescentes sobre os serviços pré-natais e o estigma associado à gravidez na adolescência podem explicar em parte o atraso no início dos cuidados pré-natais para as adolescentes grávidas.	Os profissionais de saúde, em especial, o enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família, tenham uma maior atenção em relação a busca ativa das gestantes adolescentes da sua área e na realização de práticas de educação em saúde para a prevenção dessas ocorrências nesse grupo.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Por meio da análise dos estudos, evidenciou-se que a assistência Pré-natal a adolescentes gestantes possui importantes implicações e desafios ainda para o âmbito da saúde pública, sendo o Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família, um dos principais protagonistas para a execução do cuidado e intervenções para prevenção de agravos às gestantes e ao feto, bem como efeitos adversos no período gestacional, por meio de um pré-natal precoce, adequado e efetivo, uma vez que trata-se de um público específico em um período de difícil, em que todos os seres humanos passam a viver “entre a infância e a idade adulta, e, também, em constantes descobertas, do corpo, da sexualidade e até mesmo da própria vida (Lago, 2019).

Assim, ao Enfermeiro como integrante essencial dos serviços de atenção primária a saúde recai muitas atribuições, das quais destacamos, de acordo com Guerra (2020), realizar ações de educação em saúde em adolescentes grávidas, conforme planejamento da equipe e necessidades dos usuários; em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) captar gestantes o mais breve possível para uma melhor eficácia das ações precoces; o acolhimento da gestante e da família, a destaque do companheiro para diminuição da sensação de fragilidade e vulnerabilidade, bem como uma influência positiva para aproximação e adesão ao pré-natal; avaliar os fatores de risco como dependência de substâncias químicas ou gravidez indesejada; ainda, propiciar um ambiente adequado, tranquilo e com estrutura necessária para a consulta, como sonar doppler e abastecimento de medicamentos e suplementos como ácido fólico e sulfato ferroso. No que tange a adolescência além de ser população adstrita é, por demais, necessitados de atenção, educação e acompanhamento.

Além disso, Batista (2021) expõe que a gravidez na adolescência prejudica o desenvolvimento global, desorganiza a vida do adolescente e vem acarretada de problemas psicossociais, como dificuldades para reinserção na escola e consequente abandono escolar e/ou baixa escolaridade, comprometimento socioeconômico, vergonha do julgamento pelos colegas e pela família e uma baixa rede de apoio. Com base nessa afirmação, o mesmo autor sugere que haja por parte dos profissionais de saúde medidas para a prevenção dessa gravidez, educação sexual à métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, ainda, dispor de uma orientação ao pré-natal não só a gestante mas à todo seu âmbito social.

O Ministério da Saúde (MS) afirma que o pré-natal é fundamental para detectar e/ou prevenir precocemente doenças tanto maternas como fetais, como por exemplo, a pré eclâmpsia, que tem como característica a elevação da pressão arterial; a má formação fetal, hemorragias, diabetes gestacional, dentre outras. Desse modo, o pré-natal eficaz pode reduzir o risco de morte da gestante e garantir um desenvolvimento saudável ao bebê (Brasil, 2022).

No estudo de Rinco e Alves (2022) um percentual significativo das adolescentes que iniciaram a atividade sexual não demonstrava conhecimentos relacionados aos exames preventivos gestacionais por falta de orientações na escola, em casa e/ou pela não procura dos atendimentos e serviços prestados nas unidades básicas de saúde.

Levando em consideração essa informação, ressalta-se à importância do Enfermeiro na orientação otimizada das ações, exames e procedimentos que devem ser realizados no decorrer do pré-natal (Rosa & Amorim, 2021).

O acolhimento realizado pelo profissional de Enfermagem deve ser visto como um momento informal para troca de informações, tirar dúvidas e repassar segurança para os pacientes atendidos na ESF, implementando e gerando ações ao acesso da gestante adolescente frente aos serviços oferecidos no decorrer do pré-natal.

É notório que o enfermeiro é o profissional que mais está em contato com essas gestantes na atenção básica. A esse respeito, Celeste & Cappelli (2020) em sua revisão bibliográfica analisam a importância do profissional que acompanha esse público. É preciso ser sensível, empático e ter domínio das especializações necessárias para prestar assistência a essas meninas, pois a adolescência é uma fase de desenvolvimento mental, social e psíquico, e elas têm uma visão diferente e precisam ser compreendidas e cuidadas em cada detalhe.

O estudo realizado por Coelho e Santos (2022), relata que as adolescentes que faziam pré-natal com acompanhamento do enfermeiro se sentiam mais acolhidas, afirmando que a consulta médica era mais rápida e elas se sentiam intimidadas a ponto de esquecer algumas dúvidas que possuíam e isso dificultava o vínculo profissional e paciente. Por meio da análise dessa pesquisa, é possível observar a ênfase também à visão das adolescentes de como o enfermeiro realizava esse atendimento pré-natal.

Diante disso, o enfermeiro exerce o papel de ajudar a direcionar a adolescente diante das dificuldades biológicas e psicossociais do período gravídico, além de desenvolver os cuidados assistenciais, levando em consideração a ética profissional, e o envolvimento familiar, através de ações interdisciplinares que integrem família, escola e comunidade, com foco na prevenção e promoção, no qual procura estabelecer a busca ativa, tanto da parte do profissional, quanto da adolescente grávida sobre os assuntos de saúde, fato este destacado por Lago (2019).

Fundamentalmente, o Enfermeiro deve sempre atuar de forma humanizada durante o atendimento à usuária, atentando para educação em saúde e fazendo com que consequentemente as adolescentes grávidas se aproximem mais da unidade de saúde e de sua equipe, aumentando a demanda e cobertura de exames preventivos e dos serviços relacionados ao pré-natal na Estratégia Saúde da Família, acompanhamento ao parceiro e família, planejamento para retomada gradual de suas atividades cotidianas, de lazer e educação, direcionamento de metas de vida organizadas, observação da gestação como algo positivo e boa recepção para o bebê; educação das ações, quebra de estigmas e prevenção de demais agravos.

4. Conclusão

Esta pesquisa se propôs a descrever a importância da assistência de Enfermagem durante o pré-natal de gestantes e adolescentes, assim, diante do exposto foi possível verificar que a gravidez na adolescência em sua maioria, não-planejada, indesejada, precoce ou prematura, vem atrelada a inúmeros fatores que originam e que ao mesmo tempo reproduzem problemas e consequências ao binômio mãe-filho, sendo nesse contexto a figura do enfermeiro de grande relevância durante o acompanhamento do pré-natal, uma vez que exercem atividades técnicas específicas de sua competência, administrativas e educativas e através do vínculo com as usuárias, concentra esforços para reduzir os tabus, mitos e preconceitos e buscar o convencimento sobre os principais cuidados durante a gestação. Sendo, portanto, a assistência de enfermagem ao pré-natal de gestantes adolescentes uma ferramenta de fundamental importância para o enfrentamento de um período considerado de enorme fragilidade por conta dos riscos envolvidos.

A compreensão e capacitação dos profissionais de saúde que trabalham nas unidades básicas ou em instituições de atendimento social, também se mostram cada vez mais instrumentos ímpares para uma prática com qualidade e responsável por atender as adolescentes de uma forma acolhedora e eficiente. Dessa forma, esses profissionais devem promover e incentivar pesquisas dentro de sua área de atendimento, no intuito de coletar dados sobre os índices de casos de gravidez precoce, assegurando e conscientizando as adolescentes sobre os desafios que serão vivenciados após a gravidez. Com isso, tem-se como desafio no seu cotidiano propor alternativas de gestão para que possa construir propostas de trabalho efetivas, capaz de preservar e efetivar direitos, seja dentro do terceiro setor ONGs, empresas privadas, escolas e em outros espaços sociais.

Considera-se também a importância e a necessidade do profissional enfermeiro no assistir a família com intuito de prestar assistência integral e humanizada, proporcionando apoio biopsicossocial, mediante o diálogo, orientações e atenção tanto para o paciente quanto para a família, utilizando dos preceitos humanos, éticos e legais que lhe são conferidos, dispondo de recursos materiais, estruturais, e de insumos medicamentosos, preservativos, orientação a dúvidas, educação sexual e preventiva, sendo este âmbito um ciclo de acompanhamento individual a cada caso de gestante em situação de risco na adolescência. Observa-se como uma importante lacuna a ser investigada em pesquisas futuras o papel da enfermagem nas práticas de abordagem às adolescentes gestantes em situação de violência doméstica e aos seus familiares, aos quais observou-se ser uma questão de risco e impacto dentre as pesquisas nesse cenário.

Referências

- Araújo, T. C., Coêlho, L. P. & Santos, A. B. A. S. (2022). Os desafios do profissional enfermeiro no pré-natal de adolescentes grávidas: uma revisão integrativa. *Revista Diversitas Journal*, 7 (2), 741-753. https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2064.
- Batista, C. (2021). *Gravidez na adolescência: Riscos e desafios encontrados pela enfermagem*. Trabalho de conclusão de curso [Bacharel em Enfermagem]. Centro Universitário AGES. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANI/MA/21104>.
- Biffi, D., Melo, M. F. R. & Ribeiro, V. R. (2018). Acolhimento de enfermagem à saúde do adolescente em uma estratégia de saúde da família. *R. Perspect. Ci. e Saúde*, 3 (1), 83-97. <http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/187>.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Rev Eletrônica Gestão e Sociedade* [S. I.], 5 (11), 121-36. <http://www.gestaoe-sociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2018). *Atenção ao pré-natal de baixo risco*. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2022). *Importância do Pré-Natal*. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde.
- Carvalho, S. S. & Oliveira, L. F. (2020) Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal. *Enfermagem em Foco*, 11 (3): 195-201. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2868>.
- Celeste, L. E. N. & Cappelli, A. P. G. (2020). Papel do enfermeiro do PSE na prevenção da gravidez na adolescência. *Pubsaúde*, 4, a094. <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude4.a094>.
- Costa, MM. & Freitas, M. V. P. (2020) Gravidez na adolescência: quem são os verdadeiros culpados?. *Revista sobre la infancia y la adolescencia*, Santa Cruz do Sul, 19 (9), 739-46. <https://doi.org/10.4995/reinad.2020.13401>.
- Galvão, T. F. & Pereira, M. G. (2014). Revisões Sistemáticas de Literatura: passos para sua elaboração. *Rev. Epidemiol. Serv. Saúde*. 23 (1), 183-184. <https://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>.
- Guerra, W., Soares, L. F. P., Silva, M. N. P., Silva Neto, A. G., Lima, F. D. M., Brito, F. C. B. A., et al. (2020). Como deve ser a assistência prestada a adolescentes grávidas na atenção primária? *Research, Society and Development*, 9(11), e2049119705. https://redib.org/Record/oai_articulo3006879-como-deve-ser-a-assist%C3%Aancia-prestada-a-adolescentes-gr%C3%A1vidas-na-aten%C3%A7%C3%A3o-prim%C3%A1ria.
- Lago, P. N., Sousa, A. A. S., Rodrigues, D. P., Silva, M. R. F. & Mesquita, N. S. (2019) A atenção primária em saúde como fonte de apoio social a gestantes adolescentes. *Enfermagem Brasil*, 18(1): 75-84. <https://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2480>.
- Macêdo, T. L., Macêdo, T. L. & Pessoa, I. R. (2022). Revisão integrativa a respeito da assistência ao pré-natal na atenção primária. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(2), 6992-7001. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/46761>.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G. & PRISMA Group. Preferred Reporting intems for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.*, 21 (6), e1000097. <https://10.1371/journal.pmed.1000097>.

Oliveira, P. S. (2019). *Maternidade na adolescência*. Lisboa: Universidade Católica Editora. 150 p. <https://id.bnportugal.gov.pt/bibnacional/2025521>

Oliveira, Y. C. A., Oliveria Neta, A. D., Mendes, J. R., Cardoso, S. B., Campelo, T. P. T., Batista, P. V. S. *et al.* (2022) O papel da assistência da enfermagem na prevenção da gravidez em adolescentes: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(4), 1-12. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10126>.

Rinco, A. A. & Matos, G. M. S. (2022). Acolhimento às adolescentes em período gestacional na atenção primária em saúde pelo Enfermeiro: uma revisão bibliográfica. *Repositório Universitário da Ânima*. 1(1): 1-21. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/25986/1/Artigo%20Acolhimento%20da%20Gestante%20na%20Adolesc%c3%aancia%20pelo%20Enfermeiro.pdf>.

Rosa, K. F. & Amorim, L. M. (2021). *Assistência do Enfermeiro às gestantes adolescentes na atenção primária à saúde de um município do extremo sul catarinense*. Trabalho de Conclusão de Curso [Bacharelado em Enfermagem]. Universidade do Extremo Sul Catarinense. <http://repositorio.unesc.net/handle/1/9474>.

Santos, A. C. F., Vador, R. M. F., Cunha, F. V. & Silva, A. A. (2020) Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência. *Braz. J. Hea. Rev*, 3(6): 17438-17456. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/20836>.

Santos, V. O. & Strada, C. F. O. (2022). Assistência de Enfermagem frente ao pré-natal tardio: uma revisão integrativa. *RECIMA21 -Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia*. 3(11): 1-11. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i11.2200>.

Santos, R. C. A. N., Silva, R. M., Queiroz, M. V. O., Jorge, H. M. F. & Brilhante, A. V. M. (2018). Realidades e perspectivas de mães adolescentes acerca da primeira gravidez. *Rev Bras Enferm*. 71(1): 73-80. <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0444>.